

Futuros da História da Arte: 50 anos do CBHA



Imagem: Aline Motta, (Outros) Fundamentos, 2017-2019

Anais | Edição especial

42º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte
07 a 12 de novembro de 2022 - Rio de Janeiro, Brasil

Locais de realização:
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro



Futuros da História da Arte: 50 anos do CBHA



Imagem: Aline Motta, (Outros) Fundamentos, 2017-2019

Anais | Edição especial

42º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte
07 a 12 de novembro de 2022 - Rio de Janeiro, Brasil

Locais de realização:
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro



Organização



Apoio



42º COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE (2022)

PRESIDÊNCIA DE HONRA (*in memoriam*) – Walter Zanini

DIRETORIA DO CBHA (2023-2025)

Presidente - Vera Maria Pugliese de Castro (UnB/CBHA)
Vice-presidente - Eduardo Ferreira Veras (UFRGS/CBHA)
Secretário - Ivair Junior Reinaldim (UFRJ/CBHA)
Tesoureira - Daniela Pinheiro Machado Kern (UFRGS/CBHA)

DIRETORIA DO CBHA (2020 - 2022)

Presidente - Marco Antonio Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA)
Vice-Presidente - Neiva Maria Fonseca Bohns (UFPEL/CBHA)
Secretária - Rogéria Moreira de Ipanema (UFRJ/CBHA)
Tesoureiro - Arthur Gomes Valle (UFRRJ/CBHA)

COMISSÃO ORGANIZADORA DO 42º COLÓQUIO DO CBHA- 2022

Presidente - Marco Antonio Pasqualini de Andrade (UFU/CBHA)
Angela Brandão (UNIFESP/CBHA)
Arthur Gomes Valle (UFRRJ/CBHA)
Camila Carneiro Dazzi (CEFET-RJ/CBHA)
Fernanda Pequeno (UERJ/CBHA)
Ivair Junior Reinaldim (UFRJ/CBHA)
Neiva Bohns (UFPEL/CBHA)
Rogéria Moreira de Ipanema (UFRJ/CBHA)
Sheila Cabo Geraldo (UERJ/CBHA)

COMITÊ CIENTÍFICO DO 42º COLÓQUIO DO CBHA- 2022

Elisa Souza Martinez (UnB/CBHA)
Maria Izabel Branco Ribeiro (FAAP/CBHA)
Maria Inez Turazzi (IBRAM/CBHA)
Paulo Knauss de Mendonça (UFF/CBHA)
Rita Lages (UFMG/CBHA)

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PRÊMIO CBHA DE TESES/ 2022

Camila Carneiro Dazzi (CEFET-RJ/CBHA)
Dária Jaremtchuk (USP/CBHA)
Maria de Fátima Morethy Couto (UNICAMP/CBHA)
Paula Ramos (UFRGS/CBHA)
Vera Beatriz Siqueira (UERJ/CBHA)

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS DO 42º COLÓQUIO DO CBHA

Daniela Pinheiro Machado Kern (UFRGS/CBHA)
Eduardo Ferreira Veras (UFRGS/CBHA)
Fernanda Pequeno da Silva (UERJ/CBHA)
Rogéria Moreira de Ipanema (UFRJ/CBHA)

IMAGEM: Aline Motta, (*Outros Fundamentos*, 2017-2019).

DIAGRAMAÇÃO: Thaís Franco

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C72 - Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte (42: 2022)

Anais do 42º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte - Futuros da História da Arte: 50 anos do CBHA, Rio de Janeiro, 7-12 nov. 2022. (Organizadores: Vera Marisa Pugliese de Castro, Eduardo Ferreira Veras, Ivair Junior Reinaldim, Daniela Pinheiro Machado Kern, Fernanda Pequeno da Silva e Rogéria Moreira de Ipanema. Porto Alegre: Comitê Brasileiro de História da Arte, 2023 [2022].

Vários autores

1367 p. 21x29,7 cm: ilustrado

ISSN: 2236-0719

<https://doi.org/10.54575/cbha.42>

1. História da Arte. I. Comitê Brasileiro de História da Arte. II. Anais do 42º do Colóquio do CBHA.

CDD: 709.81

Os textos dos artigos e as imagens reproduzidas nesta publicação são de responsabilidade dos respectivos autores.

Comitê Brasileiro de História da Arte (filiação ao *Comité Internationale de Histoire de l'Art*).

<http://www.cbha.art.br/index.html>

e-mail:cbha.secretaria@gmail.com

Evento 50 anos do CBHA: Futuros da História da Arte

50 anos depois

A Comissão Organizadora do 42º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA) construiu o evento de reflexão sobre os **Futuros da história da arte**, no Rio de Janeiro, nos dias 7 a 12 de novembro de 2022. Sob o tema geral aprovado em assembleia, o evento também celebrava os 50 anos do CBHA, realizado na mesma cidade em que fora fundado em 3 de junho de 1972.

Ressalva-se que, pela primeira vez, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi uma das duas sedes do colóquio. O desenvolvimento das sessões temáticas aconteceu na Faculdade de Letras, na Cidade Universitária. Na Cinemateca do MAM, ocorreram: a abertura; a conferência internacional da historiadora da arte, Marzia Faietti (Universidade de Bologna); e a mesa de encerramento, *Futuros ancestrais*. As visitas culturais do dia 12 foram concentradas na histórica região portuária do Rio. A edição do 42º Colóquio obteve apoio de fomento das agências: CNPq, Capes, Fapesp e Faperj.

Este foi o colóquio presencial da diretoria (2020-2022) após os dois anos de eventos virtuais (40º e 41º) em razão da pandemia de Covid-19, que matou mais de 7 milhões de pessoas no mundo. No entanto, um surto do vírus na cidade, na semana anterior e durante o 42º Colóquio, impôs novamente o uso da máscara de proteção.

Abertura



Página anterior**Figura 1. Abertura do 42º Colóquio – Futuros da História da Arte: 50 anos do CBHA.**

Da esquerda para a direita, a diretoria 2020-2022: Rogéria de Ipanema (secretária e comissão organizadora), Neiva Bohns (vice-presidente), Arthur Valle (tesoureiro) e o presidente, Marco Pasqualini. Ao seu lado, Larissa Feres, vice-diretora da Escola de Belas Artes/UFRJ e Pablo Lafuente, diretor artístico do MAM Rio. Cinemateca do MAM, 7 nov. 2022.

Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Conferência internacional

A conferência de abertura foi pensada para somar à demarcação dos 50 anos do Comitê brasileiro a representação institucional do *Comitê Internacional de Histoire de l'Art*, a que é filiado, pela presidente Marzia Faietti. Com sua presença confirmada, no entanto, Faietti encontrou-se impossibilitada de viajar ao Brasil por motivos de saúde na família. Devido à mudança imprevista, sua conferência foi realizada em vídeo para apresentação na Cinemateca do MAM. Marzia Faietti, profa. dra da Università di Bologna pesquisa a gravura italiana e sua circulação nos séculos 15 e 16. A conferência *Il ruolo globale delle stampe italiane del primo Cinquecento tra evangelizzazione e resistenze cultural* segue publicada nos anais, traduzida em português e o original em italiano ao final.

Representatividades em pesquisas

Com o largo sentido temático e provocador, as 51 mesas de os Futuros apresentaram 161 comunicações de pesquisadoras e pesquisadores de 38 instituições de todas as regiões do Brasil (36 de ensino superior e 2 museus). A concentração do Sudeste e do Sul demonstra a necessidade de esforços permanentes para a capilarização da extensão e divulgação científica em mais estados do país. O que se confirma bienalmente é a representação dos colóquios do CBHA de abrangência nacional para o campo da história, crítica e teoria da arte e latitudes interdisciplinares. A seguir, os números dos totais mais detalhados:

COMUNICAÇÕES ORAIS	
Categorias	
Pós-graduandas/os/es (Mestrado e Doutorado)	50
Pesquisadoras/es independentes (mestres e doutoras/es)	45
Convidados membros do CBHA	56
TOTAL	151

REPRESENTAÇÃO DE PESQUISAS POR REGIÕES DO PAÍS	
NORTE (1)	
PA Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa)	1
NORDESTE (3)	
BA Universidade Federal da Bahia (UFBA) Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)	2
PE Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	1
SUDESTE (19)	
RJ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Universidade Federal Fluminense (UFF) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow (CEFET-RJ) Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio)	6
SP Universidade de São Paulo (USP) Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP) Museu Paulista (USP) Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Instituto Federal de São Paulo (IFSP) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP)	8
MG Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	4
ES Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)	1

SUL (10)	
PR Universidade Federal do Paraná (UFPR) Universidade Estadual do Paraná (Unespar) Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	3
SC Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)	2
RS Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Universidade Federal de Pelotas (UFPel) Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) Universidade de Caxias do Sul (UCS)	5
CENTRO-OESTE (4)	
GO Universidade Federal de Goiás (UFG) Universidade Estadual de Goiás (UEG) Universidade Federal de Jataí (UFJ)	3
MT Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)	1
DISTRITO FEDERAL (1)	
Universidade de Brasília (UnB)	1
TOTAL	38

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS	
Conferencista	5
Marzia Faietti (Universidade de Bolonha)	
Mesa Futuros Ancestrais	
Artistas	
Arissana Pataxó (Universidade Federal da Bahia)	
Ayrson Heráclito (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia)	
Glicéria Tupinambá (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	
Diretora artística, Museu de Arte Moderna - MAM Rio	
Keyna Eleison	

Formação acadêmica e público participante ouvinte

Como objetivos de todos os colóquios do CBHA, o 42º, também com grande expressão, contribuiu para a formação acadêmica dos participantes ouvintes quase todos estudantes de graduações de História da Arte e pós-graduações de Artes Visuais e História da Arte. As inscrições na plataforma eletrônica Even3 foram muito concorridas; no entanto, como em congressos e afins, o público efetivo tende a se reduzir e, em nosso caso, principalmente, pelo agravamento da circulação do vírus. Mas, contudo, sendo as sessões abertas, o número de estudantes se fez maior, para além das 98 participações ouvintes inscritas que assinaram presença.

PARTICIPAÇÕES OUVINTES INSCRITAS	
Com presença assinada	98

Sessões, debates, encontros e convívios



Figuras. 2 e 3. Salas das comunicações plenas. Faculdade de Letras, Cidade Universitária, UFRJ, 8 a 11 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.



Figuras 4 e 5. Salas das comunicações plenas. Faculdade de Letras, Cidade Universitária, UFRJ, 8 a 11 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.



Figuras 6 e 7. Intervalos e convívios. Faculdade de Letras, Cidade Universitária, UFRJ, 8 a 11 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Equipe de produção

A realização do 42º Colóquio 2022 contou com a produção de equipe de 51 estudantes do curso de graduação em História da Arte e da Pós-graduação em Artes Visuais (EBA/UFRJ). Uma equipe de comprometimento acadêmico, de responsabilidade das atividades e com muita alegria.

EQUIPE DE PRODUÇÃO	
	51



Figura 8. Estudantes! 07 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Prêmio CBHA de Teses - 2022

Para os 50 anos, foi instituída a primeira edição do Prêmio CBHA de Teses em História da Arte, sob o título *História da arte no Brasil: singularidades e conexões*. Concorreram ao edital 25 teses defendidas entre 2020 e 2022. Os trabalhos foram avaliados pela Comissão *ad hoc* constituída pela comissão organizadora do prêmio. Após meses de cuidadosas leituras e discussões, foram divulgadas as três pesquisas vencedoras, com prêmios pagos com recursos próprios do CBHA: R\$ 5.000,00, R\$ 3.000,00 e R\$ 2.000,00 respectivamente:

1º - *“Nordestinidade” quando? Identidade estratégica em curadorias de Moacir dos Anjos*, de Pedro Ernesto Freitas Lima (PPGAV/UnB).

2º - *Escultoras e bienais: a construção do reconhecimento artístico no pós-guerra*, de Marina Mazze Cerchiaro (PGEHA/USP).

3º - *A opção museológica de Mário Pedrosa: solidariedade e imaginação social em museus da América Latina*, de Luiza Mader Paladino (PPGEHA/USP).

PRÊMIO CBHA DE TESES ARTE NO BRASIL: SINGULARIDADES E CONEXÕES	
Teses inscritas	25
Teses premiadas	3
Comissão Avaliadora	19
Alexandre Ragazzi (UFRJ/CBHA)	
Alex Miyoshi (UFU)	
Almerinda Lopes (UFES/CBHA)	
Ana Maria Belluzzo (USP/CBHA)	
Elena O'Neill (Universidad Católica del Uruguay)	
Fernanda Pequeno (UERJ/CBHA)	
Juliana Ribeiro da Silva Bevilacqua (Queen's University, Canadá)	
Liliane Benetti (USP)	
Luana Wedekin (UDESC/CBHA)	
Luciene Lehmkuhl (UFPB/CBHA)	
Maria Lucia Bastos Kern (PUC-RS)	
Mônica Raissa Schpun (EHESS, França)	
Nara Cristina Santos (UFESM/CBHA)	
Paula Braga (UFABC)	
Raquel Quinet Pifano (UFJF/CBHA)	
Renata Bittencourt (IMS - SP)	
Renata Cardoso (UFES)	
Rita Lages (UFMG/CBHA)	
Tamara Quírico (UERJ/CBHA)	

Futuros ancestrais

Na mesa de encerramento, os Futuros ancestrais presentificaram-se de uma Bahia originária e negra: as artistas indígenas Glicéria Tupinambá, da Serra do Padeiro (Buerarema/BA), e Arissana Pataxó, de Coroa Vermelha (BA), e o artista Ayrson Heráclito, do Recôncavo Baiano e professor da UFRB. Juntxs com Keyna Eleison, participação do MAM na mesa e curadora de *Atos de revolta: outros imaginários sobre a independência*, exposição aberta em agosto de 2022 que contou com as participações de Arissana e Glicéria. Foi muito especial ouvi-las e vê-las, uma vez que suas presenças já constavam anteriormente do projeto contemplado pela Capes, no mês de junho. Atos foi o primeiro alinhamento das relações de confluências não programadas que corporificaram significativamente a proposta da organização.



Figura 9. Mesa Futuros Ancestrais: Da esquerda para a direita: Arissana Pataxó, Glicéria Tupinambá, Ayrson Heráclito e Keyna Eleison. Cinemateca do MAM Rio, 11 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Glicéria trabalha na confecção de mantos emplumados e compartilhou seus fazeres e encantamentos ancestrais com um público emocionado. A artista percorreu itinerários geográficos, museológicos e iconográficos europeus para se reconectar com os mantos

sagrados retirados do seu povo e enviados à Europa nos séculos 16 e 17. Um deles sairá definitivamente do Museu Nacional da Dinamarca para patrimonialização do Museu Nacional/UFRJ. *Essa será a grande volta do manto tupinambá*, que acontecerá em março de 2024, no Rio de Janeiro. A artista foi vencedora do Prêmio PIPA 2023 e está cursando o mestrado do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social/UFRJ. O catálogo da exposição citada em itálico está disponível em: <https://www.yumpu.com/en/document/read/65935132/catalogo-kwa-yepe-turusu-yuiri-assojoba-tupinamba>.



Figura 10. Arissana Pataxó, *Memórias do meu samburá*, vídeo, 2022. Cinemateca do MAM Rio, 11 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção/Audiovisual do 42º Colóquio do CBHA.

Arissana Pataxó exibiu um vídeo em que estabelece o contato relacional com um cesto utilitário e se propõe a pensar no que vê e o que trazem as *Memórias do meu samburá* (2022). Imagens de delicadeza em preto e branco, refletindo o que carrega imaterialmente aquele cesto vazio que segura com as mãos? No interior, a visão do movimento circular dos entrelaces do cipó nos remete às tranças de tantas outras mãos. A autora preenche o espaço com silêncio, vira o cesto de ponta-cabeça, entorna, volta o olhar/respiração para o fundo, para a borda, tampa e reserva suas memórias. Arissana Pataxó é professora da Aldeia Indígena de Coroa Vermelha, cria uma obra pulsante de vivência dos Pataxós e atualmente cursa o doutorado em Artes Visuais na

UFBA. Acesso ao vídeo em: *Outros ComparTRILHamentos poéticos*, https://youtu.be/6H_VZ8YzD1w?si=xVx32D3oO4hHE83k.

A mesa se completou com a expressão de Ayrson Heráclito. O artista apresentou a sua obra, onde pensa imagem, corpo, gesto, rito, matéria, objeto, cosmovisão e ancestralidade negro-descendentes no Brasil. Por diferentes chaves processuais, o autor propõe à arte rehistorializações do tempo. Com produção extensa, é importante ressaltar a recente participação internacional do artista. Ayrson Heráclito apresentou a performance *Sacudimento da Casa da Torre e o sacudimento da Maison des Esclaves em Gorée, em Lugares de origem – Arqueologias do futuro*, no pavilhão brasileiro Terra, pavilhão vencedor do Prêmio Leão de Ouro da 18ª Bienal de Arquitetura de Veneza, 2023.

Encerramento



Figura 11. O presidente do CBHA, Marco Pasqualini, encerra o colóquio, agradece aos convidados, ao público e apresenta a nova diretoria 2023-2025. Da direita para a esquerda: Neiva Bohns, Daniela Kern, Rogéria de Ipanema, Ayrson Heráclito, Glicéria Tupinambá, Vera Pugliese, Arissana Pataxó e Keyna Eleison. Cinemateca do MAM Rio, 11 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Arqueologias da escravização, resistências culturais afro-brasileiras, arte negra contemporânea (visitações)

Primeira parte: Pequena África



Figura 12. Pedra do Sal, bairro da Saúde, região portuária histórica do Rio de Janeiro, 12 nov. 2022.

A Visita Sustentável de Herança Africana guiada pelo Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN) foi iniciada às 9h, no Largo de São Francisco da Prainha, no bairro da Saúde, seguindo-se à subida da Pedra do Sal (tombamento Inepac, 1984). Território de resistência negra, o Quilombo da Pedra do Sal (reconhecido em 2003) é bem imaterial da cidade (2018), com referência maior à Tia Ciata e à batida do batuque do Samba (IPHAN, 2007). A Pedra do Sal é onde ocorrem as rodas de samba lotadas das segundas-feiras. Nas ruas do Morro da Conceição, foi feito o reconhecimento de

locais de ativação da cultura negra, com passagem pelo Jardim Suspenso do Valongo e descida ao Sítio Arqueológico do Cais do Valongo (Patrimônio Mundial, 2017), maior cais de tráfico de africanos escravizados das Américas e o único remanescente.

Depois, descida ao Sítio Arqueológico do Cais do Valongo (Patrimônio Mundial, 2017), maior cais de tráfico de africanos escravizados das Américas e o único remanescente.



Figura 13. Sítio Arqueológico do Cais do Valongo. Guia Rafael Moraes/IPN, 12 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Do Cais ao Cemitério dos Pretos Novos e toda a profundidade do que isto significa aos corpos das vidas negras que não resistiram à barbárie do Atlântico. A visita seguiu para a Gamboa conhecer os vestígios dos enterramentos da área do cemitério do século 19 no interior do Instituto Pretos Novos, razão da proprietária da residência, Mercedes Guimarães, fundar ali o instituto de pesquisa.



Figura 14. Sítio arqueológico do Instituto de Petros Novos, 12 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção/Audiovisual do 42º Colóquio do CBHA.

Segunda parte: Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira

Na mesma rua Pedro Ernesto, muito próximo, andamos até o museu. No horário em que estaríamos no museu, outra relação de confluência externa à programação inicial era a roda de conversa AfroPerfomaCidade, com Rosana Paulino e Marcelo Campos, organizada pela pesquisadora Denise do Espírito Santo (UERJ). O grupo do CBHA se somou à sala lotada. Salve Rosana Paulino! E, depois, feijoada carioca + roda de samba no museu.



Figura 15. Roda de conversa com Rosana Paulino e Marcelo Campos. MUHCAB, 12 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Terceira parte: Museu de Arte do Rio

Depois do almoço, caminhou-se até o MAR, na Praça Mauá, onde encontramos novamente Marcelo Campos, para a especial mediação de *Um defeito de cor*, título da obra literária de Ana Maria Gonçalves que deu origem à mostra homônima no museu. Com curadoria de Campos, Ayrson Heráclito, Amanda Bonan e a escritora, a intensa exposição apresentava cerca de 400 obras, de mais de 100 artistas, com participações africanas e forte representação de mulheres negras. Reconhecemos as obras e as dimensões curatoriais da proposta de revisão historiográfico-artístico-visual da escravização, em quase duas horas de atenção.

Parecia que terminavam as visitas de um dia bem realizado. Mas, às 17h, no próprio MAR, se daria a abertura da exposição *Agnaldo Manuel dos Santos: a conquista da modernidade*. Agnaldo Manuel dos Santos (1926-1962) e suas obras em madeira têm importância significativa no campo da escultura da arte moderna brasileira nos anos de 1950 e na própria representação política da arte negra no país. Com as pessoas que restavam do grupo, subimos ao terceiro andar do museu para, aí sim, assistir à última exposição do circuito do dia, com mediação da própria curadora Juliana Ribeiro Bevilacqua. Desta forma, deu-se mais uma relação de confluências de extensão estreitamente conexas às abordagens das visitas. Às 18h30, fim das atividades.

Agradecimentos

À artista visual Aline Motta, pela cessão da imagem.
 À conferencista Marzia Faietti, Universidade de Bolonha/CIHA.
 À sócia honorária Daisy Peccinni (USP), pela Memória CBHA.
 À comissão de avaliação do Prêmio CBHA de Teses (2022).
 À direção e equipe da Faculdade de Letras, sede do evento.
 Ao Museu de Arte Moderna Rio, Cinemateca do MAM, sede do evento.
 Ao Museu de Arte do Rio, pelo curador-chefe Marcelo Campos.
 Ao Museu D. João VI/EBA, pelas visitas guiadas.
 À direção da Escola de Belas Artes, pelo apoio institucional.
 À doutoranda Flora Pereira Flor, pela secretaria executiva da comissão organizadora.
 À graduanda Marcela Linhares e ao graduando Carlos Henrique Fernandes, pela supervisão da Equipe de produção.
 Enfim, agradecer às mais de 300 pessoas que fizeram o 42º Colóquio e os 50 anos do CBHA!

Nós, CBHA



Figura 16. Membros do CBHA no dia de Abertura do Futuros da História da Arte: 50 anos do CBHA. Da esquerda para a direita, na última fila: Mirian Serphini (de azul), Paulo Silveira, Luiz Freire, Martinho Jr., Stéphane Huchet, Alexandre Santos, Fernanda Pequeno, Emerson Oliveira, Vera Pugliese, Rita Lage, Felipe Chaimovich, Maria Inez Turazzi, Paulo Gomes, Arthur Valle e Angela Brandão. Retornando pela direita: Marco Pasqualini (de mala), Angela Grando, Flavia Galli, Maria Amélia Bulhões (vermelhíssima), Dária Jaremtchuk, Rogéria de Ipanema, Nara Cristina dos Santos, Neiva Bohns (no centro), Niura Ribeiro, Blanca Brittes, Maria Lucia Kern, Maraliz Christo e Sonia Gomes Pereira. Na frente: Paula Ramos, Ana Paula Nascimento, Ana Cavalcanti, Elaine Dias, Renato Palumbo, Maria Elyzia Borges, e Almerinda Lopes. Registra-se presença externa ao CBHA da pesquisadora Carla Dias na ponta da esquerda ao lado de Mirian. Museu de Arte Moderna, 7 nov. 2022. Imagem: Equipe de Produção do 42º Colóquio do CBHA.

Por fim, o começo

Por fim, na verdade o começo, trazemos a alegria de um dos fundadores do CBHA, o historiador da arte, José Roberto Teixeira Leite, 92 anos. O historiador, a quem Walter Zanini convidou à tarefa de Jacques Thuillier, então secretário do CIHA, de organizar o Comitê Brasileiro: “estou entrando em comunicação com historiadores do Rio e São Paulo [...] é inútil dizer que apreciaria a sua adesão” (3 dez. 1971, Zanini apud Peccinini, MAC-USP 954/71).

José Roberto, impossibilitado de viajar de São Paulo para o evento no Rio, deixou uma singela mensagem no post de divulgação do 42º Colóquio no Facebook:

“Sucesso! Neste momento lembro-me de Mario Barata, entusiasmado como sempre, telefonando-me de manhã cedinho, já lá se foram **50 anos**, para dizer, ‘Já há clima no Brasil para História da Arte!’” (7 nov. 2022)

Salve! Salve!!



Comissão Organizadora

Marco Pasqualini (presidente), Angela Brandão, Arthur Valle, Camila Dazzi, Fernanda Pequeno, Ivair Reinaldim, Rogéria de Ipanema e Sheila Cabo Geraldo

Como citar:

PASQUALINI, Marco; BRANDÃO, Angela; DAZZI, Camila; GERALDO, Sheila Cabo; IPANEMA, Rogéria de; PEQUENO, Fernanda; REINALDIM, Ivair; VALLE, Arthur. Evento 50 anos do CBHA: Futuros da História da Arte. *Anais do 42º Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte: Futuros da História da Arte: 50 anos do CBHA*, São Paulo: CBHA, n. 42, p. 20-36, 2022 (2023). ISSN: 2236-0719.

DOI: <https://doi.org/10.54575/cbha.42.evt>

Disponível em: <http://www.cbha.art.br/publicacoes.htm>